BOLETIM INFORMATIVO ABEPRO

informe

ANO 2– Nº1 2007

ABEPRO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ABEPRO Jovem:

Entrevista com o ex-presidente, Paulo Ricardo Valle, e os planos de seu sucessor, Tácio Motta, no caderno Entrevista.

Fundação Altran:

1 milhão de Euros para inovação, veja no Caderno Oportunidades

ABEPRO
Associação Brasileira de Engenharia de Produção

EDITORIAL

Estimados leitores,

O ano de 2007 inicia com novidades. Logo no início do ano a Diretoria da Gestão 2006/2007 se reuniu no intuito de deliberar ações estratégicas para o crescimento da ABEPRO enquanto instituição representativa de todos os Engenheiros de Produção.

Em breve estas novidades chegarão aos associados em forma de novas publicações, reativação de publicações importantes, e reformulação do site para internacionalização da ABEPRO. O site suportará visitas e logins de participantes internacionais em Inglês e Espanhol. Esta integração pretende aumentar a participação de Pesquisadores do mundo todo, tanto nas publicações quanto em participação nos eventos da ABEPRO (ENCEP, ENEGEP e ICIEOM),

Nesta edição trazemos uma entrevista com o ex-presidente da ABEPRO Jovem, Paulo Ricardo Valle, de Goiás e com o novo presidente, Tácio Mota, de Minas Gerais, que assumiu a Presidência da ABEPRO Jovem em 01 de Janeiro de 2007.

Aproveitamos para pedir a atenção de todos os leitores para que enviem material para o Boletim informe divulgando eventos e notícias relacionadas à Engenharia de Produção. Aos coordenadores de Cursos pede-se atenção ao Cadastro de Cursos de Engenharia de Produção tanto em nível de Graduação quanto de Pós-graduação, veja instruções no caderno Espaço ABEPRO.

O boletim informativo da ABEPRO - informe – busca trazer informações e idéias atualizadas, articulando entre os ambientes acadêmico e profissional, alinhados sob a ótica das práticas produtivas e de gestão responsáveis social e ambientalmente adequadas.

Uma boa leitura.

Cordialmente,

Adriano de Lima
adriano@abepro.org.br

informe

Conselho Editorial: Osvaldo Luis Gonçalves Quelhas, Paulo Mauricio Selig, Gilberto Dias da Cunha, Régis da Rocha Motta, Vagner Cavenaghi, Francisco Soares Másculo, Paulo Ricardo Coelho Pereira Valle, Vanderlí Fava de Oliveira, Maria Rita Pontes Assumpção Alves, Sérgio Eduardo Gouvêa da Costa.

Editores: Keli Valente Santos e Adriano de Lima.

Supervisor do Projeto Gráfico: Keli Valente Santos.

Produtor: Associação Brasileira de Engenharia de Produção

Revisores: Keli Valente Santos.

Diretoria da ABEPRO
Osvaldo Luiz Gonçalves Quelhas (UFF/RJ) - Diretor-Presidente
Paulo Mauricio Selig (UFSC/SC) - Primeiro Vice-Presidente
Gilberto Dias da Cunha (PUC/RS) - Segundo Vice-Presidente
Régis da Rocha Motta (UFRJ/RJ) - Diretor Financeiro
Vagner Cavenaghi (UNESP/SP) - Diretor Administrativo
Francisco Soares Másculo (UFPB/PB) - Diretor Técnico
Paulo Ricardo Coelho Pereira Valle (UCG/GO) - Diretor Discente
Vanderlí Fava de Oliveira (UFJF/MG) - Suplente da Diretoria
Maria Rita Pontes Assumpção Alves (sENAI/Cimatec/BA) - Suplente da Diretoria
Sérgio Eduardo Gouvêa da Costa (PUCPR/PR) - Suplente da Diretoria

Secretaria
Adriano de Lima – Gestor Administrativo
Sandra Vargens – Secretária

ARTE / EDITORAÇÃO ELETRÔNICA / CAPA
Imagens e Fotos: Agradecimentos especias ao Site http://www.sxc.hu/ (Free Images)

DISTRIBUIÇÃO
Comunidade acadêmico-científica e profissionais relacionados à área de engenharia de produção
Lista de disparo: 13.000 cadastrados

CADASTRAMENTO
http://www.abepro.org.br
Tel.: (21) 2533-4897
Cel.: (21) 2240-0134
boletim@abepro.org.br

Toda correspondência deve ser endereçada à
ABEPRO – Boletim Informativo Abepro:
Av. Almirante Barroso, 63 - Sala 417
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20031-003

4

sumário contents

ABEPRO Jovem e o futuro da Engenharia de Produção: Veja a reportagem com o atual presidente, Tácio Mota, e seu antecessor, Paulo Ricardo Valle.

9771 8079 00041

4 ENTREVISTA
Informe entrevista Tácio Mota e Paulo Ricardo Valle
Os projetos da ABEPRO Jovem para o futuro da Engenharia de Produção.

6 EVENTOS
Participe do XII ENCEP - Encontro Nacional de Coordenadores de Cursos de Engenharia de Produção

8 ARTIGO
Interdisciplinaridade na prática: A experiência da aplicação do software Preactor como ferramenta de integração curricular no curso de graduação em Engenharia de Produção
PATRÍCIA ALCÂNTARA CARDOSO

13 ESPAÇO ABEPRO
Informações atualizadas sobre a Associação Brasileira de Engenharia de Produção

14 OPORTUNIDADES DE EMPREGO
55 vagas em Concursos e oportunidades de emprego
DIVERSAS ÁREAS DA ENGENHARIA

ANO 2
Nº 1 2007
www.abepro.org.br
boletim@abepro.org.br

Entrevista

Tácio Mota e Paulo Ricardo Valle

O informe traz aos associados uma entrevista com dois representantes da ABEPRO Jovem: o ex-presidente, Paulo Ricardo Valle, que deixou o cargo em dezembro de 2006 e com Tácio Mota, que assumiu a presidência em janeiro de 2007. Eles falam um pouco sobre o papel da ABEPRO Jovem e suas ações para a melhoria da Engenharia de Produção Nacional. A entrevista foi realizada durante a reunião de Planejamento Estratégico da Diretoria da ABEPRO para o ano de 2007, na sede da ABEPRO na cidade do Rio de Janeiro.

informe *Você poderia definir a ABEPRO Jovem, falando um pouco do histórico e seu papel junto aos alunos?*

Paulo Ricardo: A ABEPRO Jovem é um braço da própria Associação Brasileira de Engenharia de Produção, porém visa representar especificamente os estudantes de graduação. A ABEPRO Jovem surgiu em 2001, durante a realização do ENEGEP, em Salvador. Nasceu a partir da inquietação dos alunos sobre os rumos da Engenharia de Produção Nacional em termos de qualidade de ensino, representatividade, programações específicas para a graduação durante os eventos da ABEPRO e por uma maior comunicação entre os alunos do Brasil todo.

Tácio Mota: Desde então a ABEPRO Jovem vem produzindo benefícios aos estudantes. A partir do trabalho conjunto de alunos de vários estados brasileiros conseguimos implementar programações mais interessantes aos alunos de graduação durante o Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Também estamos formando um banco de dados com os alunos de graduação do país inteiro. Hoje são mais de 200 instituições no país que oferecem o curso de Engenharia de Produção. São muitos alunos que entram no curso sem saber exatamente como funciona a Engenharia de Produção e não sabem a quem recorrer. A ABEPRO Jovem busca ajudar estas pessoas esclarecendo suas dúvidas e promovendo esta integração. Por isso é importante salientar que a ABEPRO Jovem é uma entidade de classe que busca representar os interesses acadêmicos dos graduandos de Engenharia de Produção do Brasil.

informe *E de que forma os alunos estão sendo representados? Quais projetos estão sendo realizados para a graduação através da ABEPRO Jovem?*

Paulo Ricardo: Uma entidade representativa tem uma missão muito maior do que, pessoalmente, eu imaginava ao assumir o cargo de Diretor da ABEPRO Jovem, em Janeiro de 2006. Durante o ano passado, nós procuramos mapear e compreender quais eram os principais entraves dos graduandos de Engenharia de Produção em seu dia-a-dia. Compreendemos que eram necessárias ações para melhorar a área e aumentar a interação desta comunidade. Dentre os projetos que foram elaborados e estão em funcionamento ou que estrearão ainda este ano podemos citar: o Portal de Oportunidades, Banco de Monografia, um kit para ampla distribuição que buscava esclarecer o papel da ABEPRO Jovem, criação de Núcleos Regionais, Desafio Produção e o ABEPRO Jovem On-line (esses projetos estão minuciosamente descritos no site da ABEPRO Jovem). Associação Brasileira de Engenharia de Produção, porém visa representar especificamente os estudantes de graduação. A ABEPRO Jovem surgiu em 2001, durante a realização do ENEGEP, em Salvador. Nasceu a partir da inquietação dos alunos sobre os rumos da Engenharia de Produção Nacional em termos de qualidade de ensino, representatividade durante o próprio ENEGEP e por uma maior comunicação entre os alunos do Brasil todo.

Tácio Mota: Porém, é necessário ressaltar, que uma entidade de classe só consegue ser representativa se realmente contar com a cooperação e participação efetiva de seus membros. Todos os projetos da ABEPRO Jovem são desenvolvidos e colocados em pratica por graduandos de Engenharia de Produção . Por isso é importante que todos os interessados entrem em contato, se agilizem, para levar a realização destes projetos para a sua região.

informe *E como estes alunos de graduação podem participar?*

Paulo Ricardo: Participar da ABEPRO Jovem é muito simples, assim como as soluções propostas por um Engenheiro de Produção. (Risos) Basta estar cursando graduação em Engenharia de Produção e ter interesse em defender seus interesses, ou seja, sua classe. Qualquer aluno da graduação pode participar da ABEPRO Jovem! É importante salientar "colaborar com a ABEPRO Jovem é muito mais fácil e simples do que a maioria dos alunos pensa". Basta entrar em contato conosco (dados ao final da reportagem). Precisamos unir as diferentes realidades dos cursos de graduação do Brasil e criar soluções eficazes para a classe. Isso só é possível com o envolvimento de todos. Apenas quem participa da ABEPRO Jovem entende o ganho profissional e acadêmico que se obtém, pois podemos vivenciar na prática o que é gestão, planejamento estratégico, gerenciamento de projeto e principalmente flexibilidade para gerir e se relacionar com pessoas. Além da grande integração e redes de contatos que se estabelece.

informe *Nos últimos 3 ou 4 anos o número de cursos de Engenharia de Produção duplicou. Qual o papel da ABEPRO Jovem nesta integração da Engenharia de Produção Nacional?*

Paulo Ricardo: Hoje, com cerca de 250 cursos de Engenharia de Produção em funcionamento no país, a ABEPRO Jovem entende que um dos maiores desafios é a busca pela homogeneidade e qualidade no ensino destes cursos de graduação. É necessário entender que o profissional de Engenharia de Produção, ao exercer sua profissão representa todos os demais. Um profissional ruim estará denegrindo toda a Engenharia de Produção. Além disso, é preciso tomar cuidado com a febre de cursos adaptados ao mercado local. É importantíssimo que os alunos estejam atentos sobre o currículo básico da Engenharia de Produção, sob pena de, ao final dos cinco anos de curso não conseguir ganhar o seu diploma de conclusão, por conta do curso não ser reconhecido. São uma série de cuidados e atenções para que a Engenharia de Produção possa ser bem representada no centro-oeste, no sul, no sudeste, no nordeste e no norte do país. É impossível fiscalizar todos estes cursos, daí a importância de os alunos estarem atentos e cientes de como deve ser o curso e de como a Engenharia de Produção é ministrada em outros lugares do país. Por isso um de nossos projetos é o incentivo a criação de núcleos regionais de graduandos em Engenharia de Produção que possam monitorar e divulgar irregularidades observadas.

Tácio Mota: A ABEPRO Jovem precisa da garra e da vontade dos jovens para unir toda graduação em prol da mesma causa. PRECISAMOS DA PARTICIPAÇÃO EFETIVA DE VOCÊS, ALUNOS, PARA CONSOLIDARMOS A IMPORTÂNCIA DO

PROFISSIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, visto que este curso ainda é bastante recente em muitos lugares do país.

informe *Para finalizar, quais os principais projetos futuros da ABEPRO Jovem?*

Tácio Mota: Durante o ano de 2007 a ABEPRO Jovem promoverá, juntamente com a ABEPRO, o "Banco de Monografias" que se propõe a reunir monografias relacionadas às áreas de Engenharia de Produção. O objetivo é que o banco mantenha uma linguagem voltada para a graduação, podendo servir de auxílio a alunos que estejam estagiando ou iniciando sua carreira profissional e vivenciando problemas já enfrentados por outros alunos e transformados em Monografias. Outro projeto que abrangerá o Brasil inteiro é o Desafio Produção, é um jogo virtual com o objetivo de instigar o conhecimento do aluno de Engenharia de Produção para que ele encontre a melhor solução operacional e financeira para os cases de grandes empresas. Este jogo terá encerramento durante a realização do ENEGEP, oferecendo premiações aos melhores colocados. Outra realização para este ano é o V Encontro Nacional de Empresas Juniores de Engenharia de Produção, o ENEJPRO que será realizado em outubro de 2007 em Foz do Iguaçu com o objetivo de estimular a criação de novas empresas juniores e de qualificar as empresas juniores já existentes.

Contato e Informações:
ABEPRO Jovem
abeprojovem@abepro.org.br
abeprojovem@abeprojovem.com.br
http://www.abepro.org.br/abeprojovem
Fone: 21 2533 4897 ■

"Precisamos da participação efetiva dos alunos para consolidar a importância do profissional de engenharia de produção no país."

Tácio Mota, presidente da ABEPRO Jovem

Eventos

XII Encontro Nacional de Coordenadores de Cursos Engenharia de Produção

Data: 21 a 23 de Maio de 2007
Local: Hotel Obeid- Bauru – SP

Tema: "Integração do Ensino e da Pesquisa na Engenharia de Produção.".

Coordenação Geral:

Coordenação Local:

Informações: (21) 2533-4897
http://www.abepro.org.br/encep2007

XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção

Data: 09 a 11 de Outubro de 2007
Local: Hotel Bourbon - Foz do Iguaçu - PR

Tema: "A energia que move a produção: um diálogo sobre integração, projeto e sustentabiliade".

Informações: (21) 2533-4897
http://www.abepro.org.br/enegep2007

Coordenação Geral:

Coordenação Local:

XIII International Conference on Industrial Engineering and Operations Management

Date: October, 9-11, 2007 at the Hotel Bourbon – Iguassu Falls - PR

Theme of the Event: "The energy that moves the production: a discussion about integration, project and sustainability".

Informations: (21) 2533-4897
http://www.abepro.org.br/icieom/2007

Organization:

Local Coordination:

Production & Operations Management Society - 18th Annual POMS Conference

Date: May 4-7, 2007 at the Fairmont Hotel, Dallas, Texas.

Theme of the Event: "Transitioning from Doctoral Student to Professor".
http://www.poms.org/

14th International Annual EurOMA Conference

Date: June, 17-20, 2007 at the Bilkent University. Faculty of Business Administration, in Ankara, Turkey

Theme of the Event: "Managing Operations in an Expanding Europe".
http://www.euroma2007.org/

Recife Decision Support School

Data: 04 a 06 de Junho de 2007
Local: Auditório do CTG da UFPE - Recife – UFPE

Informações: +55(81)3229.1398
+55(81)3088.5660

http://www.ufpe.br/ppgep/reds/

Rio Pipeline Conference & Exposition 2007

Data: 02 a 04 de Outubro de 2007
Local: RioCidadeNova Convention Center
Av. Paulo de Frontin, S/N - Rio de Janeiro – RJ

Informações: (21) 2112-9000
http://www.ibp.org.br/main.asp?View={5D99112A-2BE3-4F29-8955-E36E50029744}

III Encontro Mineiro de Engenharia de Produção

Data: 07 a 09 de Junho de 2007
Local: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Belo Horizonte

Tema: “Qualidade e Meio Ambiente como Diferencias para Competitividade e Desenvolvimento Sustentável”.

http://www.fmep.ufjf.br/emepro.htm

SHEWC'2007 - Congresso Mundial de Pesquisas Ambientais, Saúde e Segurança

Data: 22 a 25 de Julho de 2007
Local: UNISANTOS - Universidade Católica de Santos - Campus Vila Mathias que abriga os cursos de Pós-graduação e Mestrado da Universidade e que fica na Rua Carvalho de Mendonça, 144.
Santos – São Paulo

Informações:
E-mail:shewc2007@copec.org.br
http://www.copec.org.br/SHEWC2007/

Para divulgação de Eventos, defesas de Dissertações e Teses neste caderno, envie por e-mail para o endereço boletim@abepro.org.br .

Resumo

A Engenharia de Produção é a menos tecnológica, porém a mais completa das engenharias, pois além de estudar as tecnologias básicas, relaciona-se com várias outras áreas, tais como estratégia, economia e finanças, englobando um conjunto maior de conhecimentos e habilidades. Visando integralizar as teorias ensinadas em sala de aula pelos professores do 7º período do curso de graduação em Engenharia de Produção, utilizou-se o software Preactor. Os alunos são divididos em grupos e com a orientação de duas professoras, os estudos de casos são desenvolvidos durante o semestre acadêmico. A experiência dessa metodologia é relatada nesse trabalho como fonte de auxílio para outros professores que passam por situações e anseios semelhantes. As conclusões principais obtidas neste trabalho são a possibilidade da (tão desejada) prática da interdisciplinaridade aliada à percepção do aluno e ao reconhecimento das empresas do potencial dos alunos de graduação do curso de engenharia de produção.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, ensino, Preactor.

1. Introdução

Na região da Grande Vitória, composta pelos municípios de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica e Viana, no estado do Espírito Santo está localizado um parque industrial de grande importância. Grandes empresas nacionais, como a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e a Companhia Belgo Mineira, e micro indústrias locais tem proporcionado um laboratório muito ativo para aplicação prática dos conceitos de engenharia de produção ensinados na teoria em sala de aula.

Os alunos do 7º período curso de Engenharia de Produção da UVV ao cursarem as disciplinas Processos Industriais, Planejamento de Instalações, Organização e Avaliação do Trabalho e Gerência e Controle de Qualidade, são orientados a desenvolverem, em equipe, um trabalho prático sobre a programação da produção de uma linha de produtos real utilizando o software Preactor adquirido pela instituição em 2000. Este trabalho prático pode ser efetuado em qualquer ramo de atividade, desde os ramos tradicionais da indústria como também no setor de serviços e comércio. Normalmente as equipes optam pelas empresas onde algum aluno já esteja empregado ou em fase de estágio.

As equipes são formadas por afinidade entre os membros não podendo ultrapassar a quantidade de três alunos por grupo. A linha de produção é sugerida pelos grupos e aprovada pelo professor orientador com base na complexidade do processo e tempo disponível para o fechamento do trabalho. Os trabalhos na sua maioria são executados em indústrias.

Embora o mercado capixaba ainda forme poucos engenheiros de produção e, conseqüentemente, a profissão não esteja tão difundida como nos outros estados da região sudeste, os alunos costumam a entrar em estágios supervisionados muito cedo, em geral no 5º período. Ao entrar nas empresas como estagiários, os alunos começam a visualizar situações onde melhorias podem ser feitas, mas que, para serem implementadas, necessitam de uma ferramenta que auxilie a decisão, onde por muitas vezes serão necessárias decisões baseadas nas teorias de múltiplas disciplinas.

Diante das percepções da coordenação de curso em contato com alunos, professores e gerentes, buscou-se uma ferramenta que permitisse a interdisciplinaridade na prática. Em parceria com a empresa Tecmaran o software Preactor foi o escolhido para o projeto.

O projeto teve início em Fevereiro de 2004 e até o momento já foram concluídos 21 trabalhos e outros 13 estão em desenvolvimento.

2. Referencial Teórico

Hoje, vivemos uma realidade onde, na medida em que os processos mercantis e produtivos tornam-se mais complexos e dinâmicos, o trabalho deve interligar-se à aprendizagem, para que as organizações permaneçam competitivas (SENGE, 2004). Se por um lado, esse fato deixa clara a necessidade de permanente reciclagem dos profissionais das organizações, torna extremamente obscura a tarefa do desenvolvimento dos futuros profissionais, aqueles que ainda se encontra nos bancos das universidades.

A Engenharia de Produção aborda aspectos relacionados à gestão do negócio, gestão da produção e sistemas técnicos, estando os extremos “linkados” às ciências sociais (administração de empresas) e ciências naturais (engenharias tradicionais) (CUNHA, 2002). Nesse sentido, durante a fase de obtenção formal do conhecimento, o aluno do curso de graduação em engenharia de produção depara-se com uma gama diversa de disciplinas, que abrangem conceitos organizacionais fundamentais, conceitos operacionais e conceitos gerenciais. Tais conceitos seguem, por necessidade pedagógica e mesmo operacional, um determinado fluxo, que não necessariamente formará no treinando a idéia geral adequada do que é a Organização.

Para Chrispim e Werneck (2003), no processo de ensino-aprendizagem é necessário cada vez mais colocar as informações de uma forma mais flexível e uso generalizado, além disso, os conteúdos das informações devem permitir assimilação rápida e eficiente. Tais necessidades têm atraído a atenção de especialistas em educação na reestruturação e modernização dos cursos, adequando-os às novas metodologias e consolidando outras já existentes, visando à formação de profissionais habilitados a enfrentar os desafios decorrentes dos avanços tecnológicos, bem como propiciar condições e meios com vistas a uma educação.

Conceição e Gonçalves (2004) afirmam que atualmente, um dos grandes desafios encontrados pelos profissionais da educação é aliar a tecnologia computacional com o ensino em si, de forma que se utilize essa tecnologia com o objetivo de melhorar o processo ensino aprendizagem. O computador pode representar uma transformação no modo de pensar e de educar. Salienta-se que o uso do computador no processo ensino-aprendizagem pode ser analisado em dois aspectos: educar para uma sociedade informatizada ou utilizar a informática para educar. Isso implica em uma alteração de postura dos profissionais em geral e, portanto, requer o repensar de alguns processos educacionais.

Nesse contexto, as tecnologias da informação e da comunicação estão sendo cada vez mais empregadas na educação, viabilizando processos educacionais mais interativos. A utilização dessas tecnologias possibilita a criação de um caminho alternativo que liga o aprendiz ao conhecimento, favorecendo o desenvolvimento de novos métodos e práticas no processo de ensino/aprendizagem. Essas tecnologias estão mudando o ensino e a pesquisa (LANGLOIS, 1998).

Nessa linha, a simulação empresarial e a metodologia vivencial destacam-se como técnicas complementares às aulas expositivas tradicionais (aluno, professor, quadro-negro ou transparências). A primeira por já estar sendo utilizada com sucesso há mais de 30 anos, nas mais diversas áreas de ensino, na busca do aperfeiçoamento didático (KNABBEN e FERRARI, 1995) e a segunda por abordar a dinâmica dos alunos e estreitar relacionamentos, estimulando a pré-disposição ao risco e a ousadia num ambiente lúdico (GRAMIGNA, 2004).
O processo criativo do grupo é ampliado e soluções para problemas antes considerados sem solução surgem com mais facilidade.
Ainda segundo Gramigna (2004), o grande diferencial na estratégia vivencial é que todas as melhorias são propostas pelo próprio grupo a partir da análise conclusiva de resultados. Outro ponto de destaque é o desenvolvimento de recursos humanos, uma vez que as correntes administrativas surgidas desde o movimento da escola das relações humanas relacionam melhorias ou mudanças nos processos produtivos/tecnológicos com desenvolvimento dos recursos humanos (LOPES e WILHELM, 1996). Desse modo, atividades que compreendessem fatores como relacionamento interpessoal, criatividade, poder de decisão, rápida aplicação (tempo disponível em uma aula) e baixo custo de desenvolvimento e aplicação, seriam eficientes para o processo de fixação dos conceitos. No contexto da engenharia de produção, estudos de caso reais com a orientação de professores atendem satisfatoriamente esses quesitos.

3. Metodologia

A metodologia para o projeto foi desenvolvida em conjunto com os professores do curso e os consultores técnicos da Tecmaran. Os conceitos essenciais das disciplinas foram trabalhados com os professores eas interfaces foram identificadas. Posteriormente, os professores conheceram o software e propuseram a estruturação do trabalho baseado na sequencia do cadastramento das informações no Preactor. Todos os professores participaram da elaboração da proposta do projeto, porém somente duas professoras participam diretamente das orientações em parceria com o consultor da Tecmaran.

O trabalho foi então subdividido em duas partes: 1ª) Planejamento do processo produtivo e 2ª) Análise do planejamento proposto. Essas 2 etapas foram então divididas para serem desempenhadas no 1° e 2° bimestre de aula. A seguir são detalhadas cada etapa do trabalho.

Primeira Etapa: Planejamento do processo de produção

Para a elaboração da primeira etapa os seguintes passos precisam ser desenvolvidos para que as informações possam ser cadastradas no software:

a) Definir ambiente de analise e definição de solução
Definir de forma clara e objetiva qual será o setor da empresa que a modelagem irá abranger.

b) Relacionar os Recursos Primários (máquinas, equipamentos, etc.)
Recursos Produtivos: Lista dos Recursos Produtivos principais a serem programados
Grupo de Recursos: Use as colunas para agrupar recursos com características semelhantes

c) Relacionar os Principais Produtos
Descrever o processo produtivo de alguns produtos característicos indicando as informações necessárias.
Produto/Família: Indicar o nome e código do produto. Caso seja possível dividir seus produtos em grupos indicar também a qual família este produto pertence. Isso pode ser útil para criar matrizes de setup.
Parte: Caso o produto apresente diferentes partes, especificá-las de modo a organizar o cadastro de operações.
Operação/Fase: Indicar as operações envolvidas para fabricação do produto, definindo a seqüência de execução. Para isso, usar como padrão a numeração 10, 20, 30.
Recursos: Identificar quais máquinas (recursos) podem ser utilizados para execução da operação.
Tempo de *Setup*: Indicar o tempo de setup médio para o início de uma operação. Caso sua empresa possua setup variável dependendo da seqüência de produção utilize um formulário específico.
Tempo de Fabricação: Informe a taxa de produção utilizada para execução das operações, indicando qual a unidade de medida utilizada.
Observações: Indique alguma especificação relacionada à operação. Por exemplo, se determinada operação possui tempo de espera em relação a anterior, ou alguma característica especial.

d) Relacionar os Recursos Secundários
Recursos Secundários: Informe todos os recursos acessórios ao recurso principal
Quantidade Disponível: Informe a quantidade disponível. Uso da Restrição: Indique como é utilizado cada recurso secundário.
e) Relacionar Tempos de setup dependente da seqüência (Matriz de Setup)

Em alguns processos produtivos o tempo de setup pode variar em função da seqüência das operações ou de produtos. Para resolver isso, o Preactor precisa ser informado dos tempos de setup na forma de uma matriz “De / Para”.

f) Relacionar Padrão de Turno
Indicar os horários de funcionamento da empresa, especificando os horários de paradas para almoço, lanches, etc. se houver. Informe, ainda, casos de setores que trabalhem em regimes especiais (2 ou mais turnos, sem paradas, etc.)

g) Relacionar Ordens de Produção
Indicar alguns exemplos de Ordens de Produção usuais. Informar número da ordem, produto e quantidade. Pelo menos uma Ordem para cada produto.

h) Outras Informações Relevantes
Quais outras informações relevantes para especificação de uma solução de programação e gerenciamento da produção para sua empresa? É muito importante definir quais são as principais expectativas em relação ao resultado que a modelagem deve apresentar.

Segunda Etapa: Análise do Planejamento Proposto

Após a inserção dos dados no Preactor pode-se analisar a programação para frente e para trás no subprocesso. As linhas de produção do processo podem ser simuladas. Com a inserção das ordens obtém-se a visualização através do gráfico de Gantt do seqüenciamento das mesmas. As datas de entrega dos produtos podem ser acompanhadas ao longo do tempo e as possíveis alterações de programação podem ser facilmente gerenciadas. A alocação dos recursos em função da disponibilidade dos mesmos pode ser analisada e identificada pelos gráficos de barra. Em alguns casos, normalmente complexos para fins de graduação, a programação da produção apresenta algumas limitações, as quais podem ser resolvidas com a inserção de regras avançadas no Preactor.

4. Os Casos Estudados

As empresas envolvidas no projeto de interdisciplinaridade estão localizadas na região da Grande Vitória, ES. A escolha e os contatos partiram da iniciativa de alunos que já trabalham nessas empresas ou são estagiários ou ainda que possuam algum relacionamento com os sócios. Os dados numéricos foram omitidos por motivos de segurança, mas os ganhos quantitativos são apresentados. Por questões de acesso, alguns casos tiveram mais de uma linha de produção analisada, como foi o caso da Coca-Cola, porém por questões de sigilo de dados não serão descritos. A seguir são apresentados os casos que tiveram as maiores repercussões tanto na empresa quanto em sala de aula.

4.1 O Caso LOGASA
Atualmente o Grupo Roca, líder mundial em produtos para banheiros, tem 42 fábricas em 17 países. O grupo incorpora as conhecidas empresas de peças hidro-sanitárias como a Incepa, Celite e Logasa. Essa última está localizada no município da Serra, ES com seu quadro efetivo de 530 funcionários, produção mensal de aproximadamente 225.000 mil peças/mês entre vasos, lavatório, cubas, colunas, caixas e acessórios para banheiros. O produto estudado será o Lavatório Suspenso da linha Guarapari 27037, conhecido popularmente como “Pia”.

Durante a etapa de programação foram incluidas duas Ordens de produção, uma para o Lavatório 1 – cor branca, e outra para o lavatório 2 – cor bege, simulando pedidos reais de produção. Posteriormente foram sequenciadas as Odens de produção Para frente, e os resultados obtidos podem ser vistos nas Figuras 1 e 2.

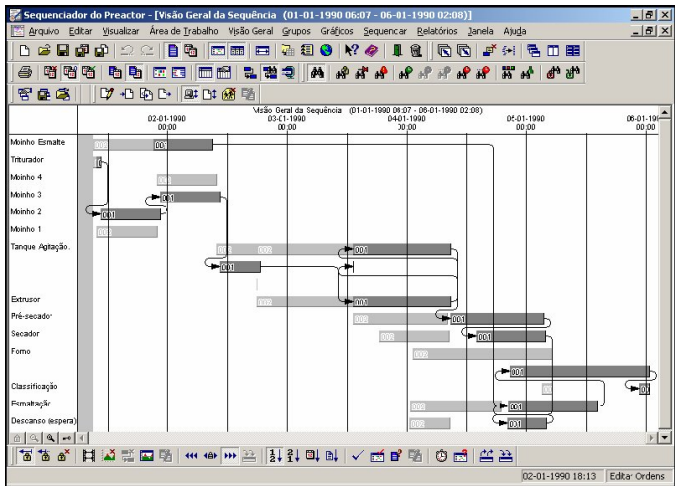


Figura 1 – Gráfico de Gantt com o sequenciamento do Lavatório 1 – cor branca

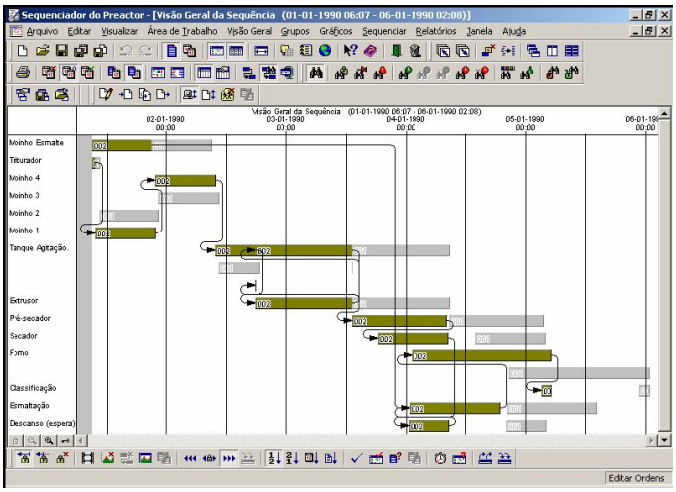


Figura 2 – Gráfico de Gantt com o sequenciamento do Lavatório 2 – cor bege

Com a modelagem do processo, verificou-se que o forno é recurso com maior taxa de utilização, informação essa que a empresa não tinha conhecimento Preactor mostrou grandes benefícios para a toda a empresa, desde a programação da produção, passando pela área de suprimentos, até a área de financeira.

4.2 O Caso da CVRD

O trabalho apresenta uma análise da programação do processo de moagem da pelotização da Companhia Vale do Rio Doce. Na primeira etapa do projeto foram identificadas as restrições de recursos, grupo de recursos, produto e turno de trabalho. Na segunda fase do trabalho puderam-se associar as restrições aos recursos. Houve necessidade de delimitação do modelo, pois para representação real da taxa de retorno existente no moinho seria necessário um detalhamento das restrições através de regras que não eram o objeto final do trabalho. Os resultados obtidos são apresentados em formas de gráficos e depois analisados individualmente e em conjunto.

4.3 O processo de conversão de veículos a gás natural -GNV

O processo produtivo consiste na instalação e manutenção de Kit gás GNV aos veículos de clientes que almejam reduzir seus custos com combustíveis tradicionais, ou seja, originalmente projetados para uso de combustíveis líquidos como o álcool, a gasolina e o diesel. Para utilizar o GNV necessitam receber acessórios (kit de conversão) que são agregados aos equipamentos originais do veiculo, tornando-o bi-combustível.

As programações geradas automaticamente pelo software Preactor foram confiáveis ao serem respeitadas as disponibilidades dos recursos, a existência de restrições e critérios de atendimento.

A figura 3 apresenta o planejamento da seqüência de programação para trás por data final. Observa-se que no gráfico da programação não existe nenhuma ordem com destaque na cor vermelha, ou seja, o Preactor realizou o seqüenciamento de maneira que não ocorra nenhum atraso em relação às datas finais cadastradas nas ordens. Como conseqüência, algumas operações não foram alocadas. A figura mostra as 18 operações não alocadas. Haveria então a necessidade de mais recursos para a realização dessas ordens de forma a obedecer à data final exigida. Com base nas informações dever-se-ia disponibilizar outros recursos para efetuá-las em paralelo com as já alocadas.

Todas as ordens foram alocadas – todas em verde

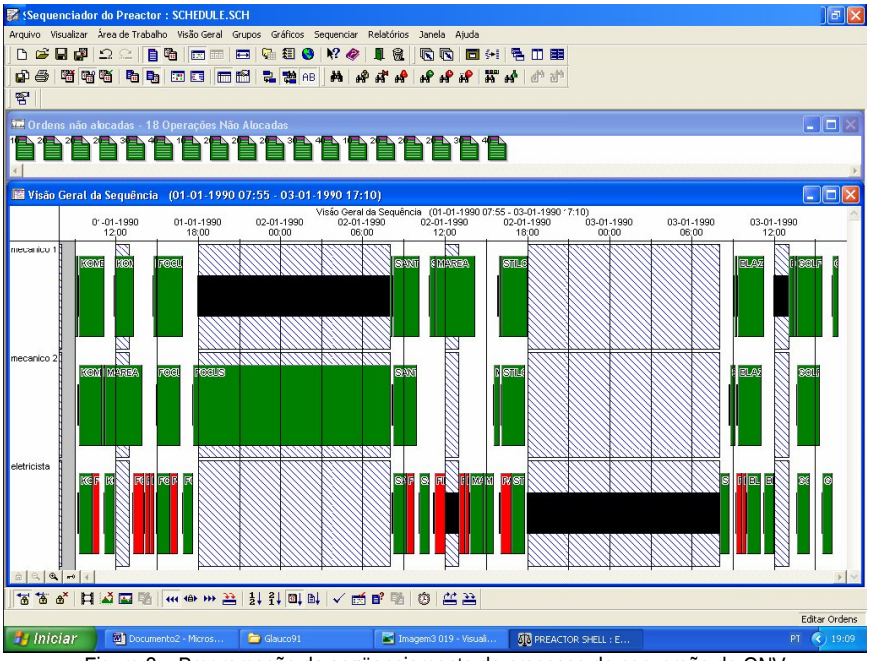


Figura 3 – Programação do seqüenciamento do processo de conversão de GNV

Analisando e comparando cada ordem de acordo com as maneiras geradas, observa-se que algumas não sofrem alteração na data e horário de finalização, e outras sofrem pequenas alterações no horário, obedecendo à data final cadastrada para a ordem. Porém foram destacadas algumas que sofrem influência da maneira como são programadas, como é o caso das ordens Fiesta, Santana e Stilo. Quando a programação é feita por prioridade à ordem Stilo permanece de acordo, mas as ordens Santana e Fiesta ficam destacadas em vermelho mostrando que estas não estão obedecendo à data final. Ao optar por data final o quadro se reverte e a ordem Stilo passa a não obedecer à data. Desta maneira torna-se mais fácil a identificação das ordens que deixaram de obedecer a programação e a opção pela maneira mais adequada a realidade da empresa.

4.4 O Caso Embali Indústrias Plásticas Ltda

Indústria fundada em 1995, com fabricação destinada aos frascos de chup-chup e que, com o passar do tempo, foi conquistando e ganhando espaço no mercado de embalagens. Localizada em Cariacica, ES, hoje possui mais de 150 funcionários, com frota própria para entrega em todo o país. A Embali possui em seu complexo 19 máquinas sopradoras e 2 máquinas injetoras que periodicamente passam por inspeção e manutenção.

As garrafas de plástico são fabricadas mediante um processo contínuo de sopro por extrusão. A maioria é produzida com material reciclável aprovado pela FDA, tendo alta resistência ao impacto e sólidas propriedades de proteção. As garrafas de HDPE superam o padrão da indústria por sua qualidade e durabilidade. As garrafas fabricadas com polietileno apresentam grande variedade de tamanhos e formatos, e servem para alimentos, bebidas, incluindo também os recipientes para produtos de higiene pessoal e limpeza doméstica, recipientes para químicos industriais, depósitos para gasolina e outras substâncias inflamáveis e garrafas leves.

Apesar da pouca complexidade dos processos da empresa pesquisada, o trabalho desenvolvido foi de grande importância para os alunos e, principalmente, para os empresários. Os resultados sustentaram os argumentos de capacidade de produção ociosa e a conseqüente expansão para MG e para o nordeste. Para os alunos contribuiu para o desenvolvimento da visão crítica e da capacidade analítica com o foco em processos, competências fundamentais para um Engenheiro de Produção.

5. Conclusão

Como pôde ser observada, a metodologia utilizada pelo curso de Engenharia de Produção da UVV para se praticar a interdisciplinaridade aliada à vivência do aluno em dados reais pode ser considerada um sucesso. Foram apresentados somente alguns dos casos já concluídos.

Poucos foram os casos que foram abortados pelo professor, e quando aconteceram foram no período embrionário. As razões foram de complexidade do processo escolhido pelos grupos e não de falta de acesso aos dados. Acredita-se que a escolha da empresa por parte do grupo contribua bastante para o baixo resultado de trabalhos abortados. Nos casos onde houve necessidade de se interromper um estudo, os alunos foram orientados pelo professor a escolher entre as alternativas de 1) Reduzir a complexidade do processo ou 2) Escolher novo processo a ser estudado.

Ressaltamos que o software empregado, o Preactor na versão acadêmica, se mostrou uma ferramenta surpreendente, no tocante ao uso e também aos seus recursos visuais, lógicos e estatísticos. A proximidade física e a parceria com a empresa Tecmaran permitiram o desenvolvimento de professores e o esclarecimento de dúvidas dos alunos.

6. Referências

CHRISPIM, E.M. e WERNECK, R.F. *Contexto e prática em Engenharia de Produção: Estudo de caso de uma organização como fonte de conhecimento.* In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Ouro Preto. Anais do XXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Ouro, 2003.

CONCEIÇÃO K. e GONÇALVES, M. *Contribuição para o ensino de Matemática nos cursos de Engenharia*.Anais do XXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Florianópolis, 2004.

CUNHA, G.D. *Um panorama atual da Engenharia de Produção*. In: ABEPRO – ASSOCIAÇÃOBRASILEIRA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Porto Alegre. Disponível em <http://www.abepro.org.br>. Acesso em: 15 out., 2003.

GRAMIGNA, M. R. M. *Jogo de Empresa - Desenvolvimento e Identificação de Competências*. [on line:http://www.rh.com.br/ler.php?cod=3369&org=6; capturado em 10/02/2004].

KNABBEN, B. C.; FERRARI, R. A *A simulação estratégica no processo de ensino/aprendizagem – os jogosde empresa.* 8p. Artigo do VI ENAGRAD – Encontro nacional dos Cursos de Graduação em Administração, 1995.

LANGLOIS, T. *Universities and new information and communication technologies: issues and strategies*. European Journal of Engineering Education, v.23, n.3, p285-295, 1996.

LOPES, M. C.; WILHELM, P. P. H. *Um modelo de treinamento de liderança através de técnicas de simulação empresarial.* 1996. Revista de Negócios. Vol.2. Número 1, 1996.

SENGE, P.M. *A quinta disciplina*. 16ª edição. Editora Best Seller, 1994.

TECMARAN *Apostila FCS Avançado*, 2004..

Fonte

Este artigo foi originalmente publicado nos Anais do XXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, realizado em Fortaleza, CE.A Autora, no momento da publicação estava vinculada à UVV – Universidade de Vila Velha, agora o vínculo da autora é com a PUCPR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Cadastro Nacional de Cursos

Coordenador de curso,
não deixe de cadastrar os cursos de Engenharia de Produção de sua instituição, tanto em nível de Graduação quanto de Pós-graduação, no site da ABEPRO.
Acesse no site principal da ABEPRO http://www.abepro.org.br no menu a esquerda o link para o site de Cadastro de Cursosa

Contribua com o informe

Encaminhe informações relevantes sobre a Engenharia de Produção Nacional. Eventos, cursos, palestras, defesas de Monografias, Dissertações e Teses e tudo o mais que seja de interesse da Engenharia de Produção Nacional. Seu conteúdo pode ser publicado neste Boletim. O endereço é boletim@abepro.org.br

Indique o Boletim a um amigo, cadastre o e-mail de seu amigo no site principal da ABEPRO http://www.abepro.org.br

Consórcio Doutoral durante ENEGEP e ICIEOM 2007

A atividade de consórcio Doutoral acontecerá um dia antes da realização do ENEGEP/ICIEOM, no dia 08 de outubro de 2007. Terá como objetivo o foco em metodologia.

Será feita uma chamada prévia para envio de projetos de pesquisa para análise, citando o foco em abordagem metodológica, mas contendo elementos da base teórica e do problema em si.

Os alunos deverão fazer submissões de projetos de pesquisa em um texto de 10 a 20 páginas diretamente para o e-mail consorciodoutoral@abepro.org.br .

Esta submissão será, necessariamente, formalmente avalizada pelo orientador. Será feita uma triagem e remetido e um parecer sobre os projetos.

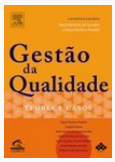
Os selecionados serão informados até o mês de agosto sobre as reuniões que acontecerão durante a atividade de Consórcio Doutoral.

Os melhores projetos de pesquisa serão publicados nos Anais do evento. Prepare seu projeto!

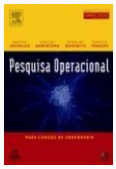
Coleção de livros Didáticos em Engenharia de Produção ABEPRO - Ed. Campus.

O objetivo principal da "Coleção de Livros Didáticos em Engenharia de Produção" é fomentar a edição de livros que possam servir bibliografia de base para cursos de graduação em Engenharia de Produção, de modo a garantir um nível mínimo aceitável de conhecimento a ser transmitido ao aluno no assunto abordado pelo livro.

As publicações disponíveis da Coleção são os livros:



O Livro de Gestão da Qualidade custa R$68,00 e pode ser adquirido pelo fone: 0800-265340 ou diretamente pelo site: http://www.editoracampus.com.br .



O Livro de Pesquisa Operacional custa R$119,00 e pode ser adquirido pelo fone: 0800-265340 ou diretamente pelo site: http://www.editoracampus.com.br .

Oportunidades

Nesta edição apresentamos 2 Prêmios remunerados, 55 vagas em Concursos e 9 oportunidades de emprego.

Prêmios Remunerados

10º Prêmio Fundação Altran

A Altran, empresa francesa de consultoria em tecnologia e inovação, anunciou a abertura da 10ª edição do Prêmio Fundação Altran destinado a projetos para a promoção da saúde e melhoraria da qualidade de vida das pessoas.

O valor do prêmio - até um milhão de euros - será convertido em consultoria da Altran para o desenvolvimento do projeto vencedor, o que incluirá todas as competências da empresa em P&D, desde o gerenciamento de projetos até o design e a industrialização.

Os projetos inscritos serão analisados por um júri internacional composto por especialistas da Altran e de instituições ligadas ao tema proposto. As inscrições estarão abertas até 27 de março e podem ser feitas pelo site www.altran.foundation.org. Poderão participar pesquisadores e empresas de tecnologia de todo o mundo.
Mais informações: marketing@altran.com.br .

Fundada em 1982, na França, a Altran é uma das empresas líderes no mercado europeu de consultoria em tecnologia e inovação e atende cerca de 90% das 500 maiores companhias listadas pela revista Fortune. A empresa emprega mais de 16 mil colaboradores e mantém operações em 20 países por meio de 180 subsidiárias. Em 2005, o grupo registrou um faturamento superior a US$ 2 bilhões.

No Brasil, mantém escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, com atuação em quatro áreas: consultoria em inovação e engenharia (Altran TECH, Altran TCBR); consultoria em TI (Altran CIS), conselho estratégico (Arthur D.Little) e comunicação (Altran TDA).

3º Prêmio CEBDS de Desenvolvimento Sustentável

O 3º Prêmio CEBDS de Desenvolvimento Sustentável concederá um total de R$50.000,00 aos autores dos melhores trabalhos na área de Desenvolvimento Sustentável em cinco categorias (ver abaixo). Alem do prêmio em dinehrio, os vencedores receberão troféus, diplomas e terão seus trabalhos divulgados. Os participantes poderão inscrever trabalhos desenvolvidos e concluídos de janeiro de 2004 a março de 2007. Como principal critério de escolha, os jurados observarão os trabalhos que consigam integrar da forma mais criativa e eficiente as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.
Categorias:
ONG´s – Melhor Projeto de Desenvolvimento Sustentável
Mídia – Melhor matéria jornalística sobre Desenvolvimento Sustentável
Setor Acadêmico – Melhor trabalho acadêmico sobre Desenvolvimento Sustentável
Governo – Melhor projeto de Desenvolvimento Sustentável
Pequenas Empresa – Melhor projeto de Desenvolvimento Sustentável.

Inscrições pelo site: www.cebds.org.br , www.sustentavel.org.br ou pelo fone 21 3139 1250 com Sueli Mendes
Envio de Material: até o dia 30 de março

Concursos

Marinha

Engenheiros
Processo Seletivo para Admissão ao Corpo de Engenheiros da Marinha (PS-EngNav)
São 22 vagas nas áreas de Engenharia de Produção Industrial (02), Engenharia Elétrica (04), Engenharia Eletrônica (04), Engenharia Mecânica (04), Engenharia Mecatrônica (04) e Engenharia Química (04).

Condições Necessárias:
a) ser brasileiro nato (ambos os sexos);
b) ter menos de 32 anos de idade no dia 31 de março de 2008, data do início do curso (nascidos a partir de 01/04/1976, inclusive);
c) ter idoneidade moral e bons antecedentes para a situação de futuro Oficial da Marinha;
d) encontrar-se em dia com as obrigações civis e militares;
e) estar autorizado pela respectiva Força Armada ou Força auxiliar, em se tratando de militar ou membro da Polícia e do Corpo de Bombeiros Militares, em atividade;
f) não estar "sub-judice" ou respondendo inquérito;
g) ter concluído o curso de Engenharia, relativo à profissão a que concerne, até a data prevista no calendário de eventos para a verificação de documentos;
h) estar registrado no órgão fiscalizador da profissão, até a data prevista no calendário de eventos para a verificação de documentos.

Inscrições: abertas no período de 15 de fevereiro a 23 de março e poderão ser realizadas, em nível nacional, na página oficial da DEnsM, no endereço www.ensino.mar.mil.br , no link "Concursos" ou pelo fone 21 2104 6006.

Professor Ensino Superior.
Características:
- Bacharel ou Licenciado em Engenharia Mecânica
- Ter mestrado ou Doutorado
33 vagas
Salário R$ 1.496,27
Taxa de Inscrição: R$ 37,00

Inscrições: abertas no período de 15 de fevereiro a 23 de março e poderão ser realizadas, em nível nacional, na página oficial da DEnsM, no endereço www.ensino.mar.mil.br , no link "Concursos" ou pelo fone 21 2104 6006.

EMGEPRON - Empresa Gerencial de Projetos Navais
Engenheiros, Químicos, Farmacêuticos, Médicos, Contadores, outras vagas.

Salário de R$ 433,00 à R$ 2.961,00

Inscrições: Nas agências dos Correios até o dia 16 de Fevereiro e pela internet até 22 de Fevereiro;
Taxa de Inscrição: R$ 60,00

Informações: www.fec.uff.br , link Concursos, Em andamento.

Oportunidades de Emprego

Engenheiro Civil
Empresa especializada em obras marítimas com sede no RJ, procura Engenheiro Civil com até 5 anos de Formado, para treinamento e desenvolvimento de carreira. Não é necessário Experiência anterior nesta atividade.
Exige-se
- Disponibilidade para mudança periódica de local de trabalho (fora do local da sede);
- Disponibilidade para viagens dentro do pais e exterior;
- Dominar a Língua Inglesa

- Pessoa com iniciativa própria e independência.
- Interesse de crescimento profissional na empresa
- Interesse e disponibilidade para trabalhar fora do país.

Oferece-se: Programa de treinamento,
- Salário compatível com funções desempenhada;
- Programa de treinamento no Brasil e no exterior
- Benefícios da empresa, compatíveis com a colocação.

Inscrições: Enviar breve currículo com informações de conhecimento específicos, acompanhado de carta de próprio punho (português/inglês) e enviar para:

"Portaria do Jornal O Globo" Sob Nº. 27163
Av. Rio Branco 185, lj C, Centro RJ CEP: 20.040 007

Engenharia Mecânica
Consórcio Nacional em franca expansão seleciona para Rio de Janeiro e Macaé.
Exige-se:
- Experiência mínima de 5 anos na área offshore - preferencialmente com atuação na Bacia de Campos – Área E&P
- Inglês FLUENTE

Enviar currículo com pretensão salarial para rhcontrataçoes@hotmail.com

Inspetor de Navios
Empresa de âmbito nacional e internacional com operações e negócios em várias regiões do país,.
Exige-se:
- Formação em Engenharia Elétrica / Eletrônica, Mecânica, Naval ou Oficial Superior de Máquinas.
- Experiência em manutenção dos sistemas e equipamentos de bordo, reparo naval e requisitos de classe de navios em serviços
- Conhecimentos do Pacote Office e Lotus Notes.
- Responsabilidade e interesse

Atividades:
- Responsável pela manutenção de navios, visando a máxima disponibilidade dos mesmos de acordo com os limites orçamentários estabelecidos.

Enviar currículo detalhado com pretensão salarial, para inspetor.de.navios@hotmail.com .

Engenheiro de Projetos
Exige-se:
- Formação superior em Engenharia Mecânica
- Experiência mínima de 2 anos em projetos mecânicos
- Domínio de Informática
- Desejável fluência em Inglês

Oferece-se:
- Plano Amil,
- Refeição no local
- Salário compatível ao cargo

Informações:
rhchancerh@yahoo.com.br

DEVON
Devon is an American Worldwide Multinational Oil & Gas Company and is looking, nationally, for

Senior Drilling Engineer.
- At least with 10 years experience;
- Strong experience in projects of long reach horizontal wells;
- AFE costs calculations ;
- To work in Rio de Janeiro Office;
- Fluent English;

Junior Drilling Engineer
- From 1 to 2 years experience with Oil & Gas offshore market;
- Mechanical or Civil Engineering Graduation
- Fluent English

Information:
www.agnis.com.br or
Caixa Postal 21.217 - Under the code 1623
RJ
CEP 20.081-971

Coordenador de Prevenção de Incidentes e Gerenciamento de Saúde

Exige-se:
- Profissional com nível superior completo na Área de Saúde ou Segurança do Trabalho;
- Inglês Fluente (imprescindível),;
- Com significativa experiência em análises ergonômicas de postos de trabalho, levantamento e análise de disfunções ergonômicas, ergonomia preventiva e na elaboração e coordenação de projetos na Área de saúde.
- Informar pretensão salarial.

Coordenador Planejamento Financeiro de Projetos
Exige-se:
- Profissional com nível superior completo em Engenharia/ Administração / Economia, especialização em PMI;
- Grande experiência, preferencialmente em empresas de Projetos / Engenharia/ Off-Shore, na coordenação e acompanhamento do Orçado x Realizado em grandes projetos de Engenharia, estudo de viabilidade econômico-financeira de grandes empreendimentos e realização de relatórios analíticos do negócio para a alta direção.
- Informar pretensão salarial.

Estagiário Administração / Eng.de Produção

Grande Administradora de Condomínio estagiário.
Atividades:
- Apoio na área administrativa, controle diversos, confecção de planilhas.
- Visita a condomínios;
- Contato com clientes e fornecedores.

Preferencial estar cursando último período.
Requisitos desejáveis:
- Domínio do Pacote Office.
- Vivência anterior na área Administrativa.
- Morar nas proximidades da Barra da Tijuca-Rio de Janeiro

Horário de estágio: 8h
Local do estágio: Barra da tijuca
Benefícios: Bolsa auxílio R$ 1.200,00 + VT + VR

Informações:
gestao.talentos@gmail.com

informe

BOLETIM INFORMATIVO

ABEPRO

Av. Almirante Barroso, 63 – sala 417, cep: 20031-003
Centro – Rio de Janeiro – RJ Brasil
Tels.: 21 2533-4897 Fax: 21 2240-0134
E-mail: boletim@abepro.org.br, site: www.abepro.org.br

V I N C U L A D O À

ASSOSSIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ABEPRO)